

APRENDENDO COM O SACO DE BRINQUEDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NAS VIVÊNCIAS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID).

MACHADO, Amanda Zenir Barbosa

LIMA, Carmen Geni

RESUMO

O presente trabalho busca compartilhar as vivências e mostrar a importância do trabalho interdisciplinar entre Pedagogia e Educação Física na Educação Infantil, usando como base o projeto “Saco de Brinquedos”, criado pela professora supervisora Carmen Lima que usou como referência o livro “O Saco de Brinquedo” de Carlos Urbim e Laura Castilho, com o intuito de diminuir o tempo de tela das crianças partindo da criação de brinquedos pelos mesmos, foi realizado na turma de Maternal II da escola E.M.E.F Frederico Ernesto Buchholz, vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal do Rio Grande. Além de também, relatar como as rotinas foram essenciais para que a aprendizagem e o desenvolvimento tanto das crianças, quanto dos pibidianos fossem potencializados, a interdisciplinaridade entre a Educação Física e Pedagogia se mostrou fundamental no contexto da Educação Infantil. Eram realizados planejamentos onde continham momentos como roda de conversa e música, contação de histórias, produção do brinquedo e brincadeira referente a história contada ou brinquedo confeccionado. A escrita conta com base teórica de BUSS-SIMÃO (2011).

Palavras-chave: Educação Infantil, Educação Física, Interdisciplinar, Vivências.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, é perceptível o modo como a tecnologia vem fazendo cada vez mais parte do cotidiano de várias pessoas, principalmente na de crianças. A chegada das redes sociais, jogos online e a facilidade de resolver situações por meio do aparelho eletrônico, fez

com que pessoas mergulhassem mais ainda no mundo tecnológico. Mas em que parte isso afeta a vida e a infância das crianças? O fácil acesso de crianças a redes sociais e jogos online levam elas a imergir cada vez mais nesse espaço tecnológico, fazendo com que suas interações tornem-se virtuais e as brincadeiras e brinquedos sejam substituídos pelos jogos online que nunca tem fim, o que contribui negativamente para que o seu desenvolvimento social, emocional, físico e criativo sejam prejudicados.

Analisando esta realidade que nos cerca cada vez mais, e afasta a criança do processo de criação de suas brincadeiras ou brinquedos, surgiu o projeto “*Saco de Brinquedos*”, tendo como objetivo aproximar a criança de uma realidade sem telas, onde seria somente ela, sua criatividade e autonomia de criar o brinquedo do seu jeito. O projeto foi criado pela professora da turma do Maternal II, Carmen Lima, que atua na escola E.M.E.F Frederico Ernesto Buchholz e atua como supervisora no Subprojeto Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, a professora teve como referência o livro de Carlos Urbim e Laura Castilhos “*O Saco de Brinquedos*”, o mesmo traz diversas possibilidades de brinquedos que ao invés de serem comprados já prontos para as crianças, podem ser criados por elas de uma forma que sua criatividade tenha abertura para explorar materiais, cores ou tamanhos, trazendo-a para um espaço onde sua autonomia e imaginação estariam presentes em cada detalhe de sua criação.

É de extrema importância que a criança seja protagonista da sua criação, pois nesse processo ela passa a ser produtora da sua própria invenção, desde a escolha de materiais, como e onde usá-los, ela testa, explora, refaz e cria, de forma que sua autonomia e capacidade de resolver situações sejam exercitadas, e onde o processo de criação é baseado na sua imaginação e pode ser o que ela quiser conforme a sua brincadeira, diferente de como seria se estivesse com um brinquedo pronto e fabricado por outras pessoas, que já vem com sua função definida e para brincadeiras específicas.

Segundo o autor Walter Benjamin em “*História Cultura do Brinquedo*”, os brinquedos carregam marcas da cultura adulta. Benjamin critica a industrialização dos brinquedos e como isso afasta a criança do processo de criação.

Uma emancipação do brinquedo põe-se a caminho; quanto mais a industrialização avança, tanto mais decididamente o brinquedo se subtrai ao controle da família tornando-se cada vez mais estranho não só as crianças, mas também aos pais [...] Por outro lado, ninguém é mais casto em relação aos materiais que as crianças: um simples pedacinho de madeira, uma pinha e uma pedrinha reúnem na solidez e no monolitismo de sua matéria, uma exuberância das mais diferentes figuras. (BENJAMIN, Walter, 2002, pág. 91-92)

Ele defende a participação ativa das crianças na construção de seus próprios brinquedos que ao transformar materiais simples em objetos de brincar, a criança exercita a imaginação, a criatividade e estabelece uma relação mais significativa com o mundo ao seu redor. E é exatamente isso que o projeto “*Saco de Brinquedos*” também propõe quando convida as crianças a criarem os seus próprios brinquedos do seu modo e com variados materiais.

Pensar em construção de brinquedos não é só pensar em materiais e colocá-los sobre a mesa, mas sim em todo o processo e contexto para chegar no resultado como foi previsto pelo projeto, o mesmo que era sobre tirar as crianças das telas e levá-las para esse espaço que valoriza e incentiva sua autonomia, seu tempo de aprendizagem e de desenvolvimento e principalmente sua criatividade. Por isso, foram organizados planejamentos pelos grupos de pibidianos em seus respectivos dias, nos mesmos continham a rotina, a qual foi muito importante para manter um espaço organizado e mais receptivo para as crianças, as músicas e história do dia, qual o brinquedo seria confeccionado, qual atividade voltada para a movimentação ampla fariam e qual momento as crianças teriam para brincar com os brinquedos da sala.

Eram no total 8 Id's sendo 4 de Pedagogia e 4 de Educação Física, onde trocavam uns com os outros experiências, percepções e entendimento de cada assunto aprendido durante o curso, isso foi essencial para que pudessem compreender a importância das práticas de Educação Física na Educação Infantil, e como o diálogo e o planejamento conjunto entre os estudantes dos dois cursos permite que compreendam a criança de uma forma integral, como uma criança que se movimenta, fala, se expressa, sente e interage. Ajudando a entender também como a troca entre professora regente e professor de Educação Física na Educação Infantil é fundamental para a construção de uma prática pedagógica integrada, superando a concepção de que a Educação Física constitui apenas um momento isolado na rotina escolar.

METODOLOGIA

A construção do saco de brinquedos contou com a participação dos Id's vinculados no Subprojeto Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia do PIBID juntamente com as crianças da turma de Maternal II, os pibidianos foram divididos em grupos de 3 integrantes para atuar na Segunda-Feira, Terça-Feira e Quarta-Feira de cada semana, sempre contendo pelo menos de 1 a 2 estudantes de Pedagogia ou Educação Física em cada grupo, era solicitado que fizessem um planejamento para o seu respectivo dia, o mesmo era dividido por

momentos, sendo alguns deles: roda de conversa, musicalização, contação de história, confecção do brinquedo do dia ou da semana, atividade de movimentação ampla, entre outras.

Foram realizadas diversas atividades por semana, onde foram utilizadas no planejamento tanto a musicalização quanto a contação de histórias para dar início a confecção de cada brinquedo, como por exemplo a do grupo de Segunda-Feira que realizou uma atividade de *fantoche*, onde deram início durante a roda de conversa fazendo perguntas para as crianças, como “*como é a casa de vocês?*” e “*com quem vocês moram?*”, após isso iniciaram a Hora do Conto com o livro “*Os Três Porquinhos*” de Joseph Jacobs, e em seguida a realização da atividade com fantoches, onde as crianças iriam criar e manusear os mesmos, os pibidianos fizeram uma casinha para que as crianças pudessem brincar com os seus fantoches dentro dela.



Já o grupo de Terça-Feira realizou a *festa na garrafa*, iniciando a Hora do Conto com o livro “*Dave, o Monstro Solitário*” de Anna Kemp e Sara Ogilvie, e em seguida realizando com as crianças a festa na garrafa, onde cada criança recebeu uma garrafa de 500ml vazia, e foram colocando dentro da mesma materiais como: glitter, lantejoulas, tinta e pedaços pequenos de tecidos. Após todos colocarem os materiais, os pibidianos encheram as garrafas

com água e assim de fato se deu início a *festa na garrafa*, onde além de brincar, todos dançaram e se divertiram com a proposta.



E o grupo de Quarta-Feira realizou a contação do livro *“JP, Super Herói”* de *Gabi Prado* na Hora do Conto, e montaram com as crianças uma pista de legos para que o trenzinho das crianças e seus carros de brinquedo passassem pela mesma, esta proposta pedagógica foi totalmente voltada para a ludicidade, ou seja, além das crianças criarem brinquedos como já foi mencionado, também criaram brincadeiras em grupo e exploraram na sala, partindo da história abordada, imitando o super herói que brinca com os amigos.

Ressalto ainda, que através da musicalização proporcionamos aos estudantes estimularem a oralidade, atenção e equilíbrio, entre outros mecanismos que compõem esta fase da trajetória da educação infantil. Neste viés a música veio como fio condutor, tanto quanto as histórias que foram exploradas. Quando as músicas serviam de base, era uma forma de diversificar o trabalho, para não ficar repetitivo, ou seja, era para que a aprendizagem não fosse mecânica e sim prazerosa tendo sentido e significado. Logo ao cantar a musica

específica, iria remeter a lembrança do que foi proposto em sala de aula. As crianças adoravam cantar músicas como “*O Elefante Queria Voar*”, “*Lá na Jaula do Leão*”, “*Faz um Coração*” e a “*Boneca de Lata*”, que inclusive deu origem ao brinquedo da boneca de lata confeccionado pelas crianças, este momento foi de grande produção e concentração, não existiam bonecas “certas” ou “errada”, somente o momento de cada um criar a sua boneca, deixando a criança ser totalmente autora de sua própria criação.

Foi ofertado material para a confecção da boneca por inteiro, como a lata, barbante, tampinhas de garrafa pet, lã, botão, papel alumínio, esta foi a culminância do projeto “Saco de brinquedo”. Em um dado momento foi pensado em dar vida a boneca de lata, e levá-la até a sala, então foi feito o convite a uma aluna da escola, a mesma tem com a idade de 11 anos, foi convidada para se vestir de boneca de lata e dançar com as crianças a sua música. e assim foi realizado. Ela vestia uma camiseta cinza, e para cobrir o restante do corpo foi passado papel alumínio, a maquiagem no rosto e a tiara que enfeitava seu cabelo, na volta do pátio as crianças foram surpreendidas com a boneca sentada na sala, foi uma grande festa, em seguida ela chamou as crianças e entregou a boneca criada por eles, que ainda puderam escolher uma das inúmeras pulseiras que a boneca tinha, e assim foi o encerramento deste projeto tão significativo para todos os envolvidos.



Estas atividades além de terem sido importantes para o desenvolvimento social, criativo e da autonomia das crianças, também foi essencial para que pudéssemos ver a importância do trabalho interdisciplinar entre estudantes do curso de Pedagogia e Educação Física, onde cada pibidiano se envolveu de forma atenta e acolhedora, mostrando que é necessário ter na Educação Infantil atividades de movimentação ampla que trabalhem o movimento da criança e o conhecimento sobre seu próprio corpo, mostrando como cada uma das crianças pode se equilibrar no *pé de coelho*, ou desenvolver sua atenção quando está na hora de mudar de bambolê no *coelhinho sai da toca*.



O trabalho em conjunto do grupo seguiu também durante a entrega dos pareceres para as famílias, onde as crianças se apresentaram ao som da música “O Jacaré foi Passear lá na Lagoa”, e confeccionaram com os pais um jacaré utilizando a caixa de embalagem de uma dúzia de ovos, papéis cortados remetendo aos dentes, cola e olhos móveis de artesanato, os pibidianos em conjunto auxiliaram os pais que precisavam de ajuda, e outros ficaram na parte da colagem dos olhos com cola quente.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do que foi relatado anteriormente, é possível compreender a importância de atividades que tirem a criança da rotina com telas e jogos que apenas com um toque constroem casas ou atiram com armas, e levem elas a perceber o quão agradável é ter autonomia de construir de forma manual seus brinquedos e brincadeiras, de entrar no mundo do faz de conta e ser a princesa, ou ser o sapo, da cadeira e lençol serem a barraca, da vassoura ser sua guitarra, e até mesmo fugir do chão que virou lava, de poder ser quem ela é, expressar suas opiniões, explorar o mundo ao seu redor com a luneta criada por ela, que façam elas viverem sua infância como crianças, e não como submissas a redes sociais e jogos online.

O projeto *Saco de Brinquedos*, convidou as crianças a entrarem nessa realidade que estimula sua autonomia e criatividade através da criação de seus brinquedos e a forma como criam as brincadeiras, convidou também os adultos a participarem da mesma, pois participar deste momento com a criança torna a brincadeira mais significativa e especial.

O fato de adentrar no campo da educação infantil requer entrar nos universos infantis, os quais são permeados de aventuras, fantasias, brincadeiras, tempos, espaços e lógicas diferentes dos universos dos adultos.” (BUSS-SIMÃO. 2011, p. 10)

O universo infantil é marcado por descobertas e oportunidades de exploração, é importante que nós como futuros professores compreendamos esse universo observando e escutando as crianças, suas brincadeiras e formas de perceber o mundo, mesmo sendo diferente do universo adulto, ele é rico em significados.

Dar à criança espaço para ela criar o seu brinquedo, é dar espaço para a imaginação, para a exploração dos materiais, é mostrar que ela é capaz de criar algo de acordo com sua criatividade, e que se transforma em algo único. Dar espaço para que ela viva um mundo além das telas, que não se esconda atrás de um aparelho eletrônico, e que suas interações sejam além de chats nas redes sociais, para que elas possam expressar seus pensamentos e sentimentos de forma verdadeira, interagir de forma saudável e explorar o espaço ao seu redor.

É de extrema importância também compreender como organizar as rotinas e planejamentos, ajuda no desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois ela se sente mais segura e a vontade de participar, interagir e aprender. O trabalho em equipe entre os pibidianos dos cursos de Educação Física e Pedagogia para a construção desses planejamentos, foi essencial para que cada um mudasse seu olhar sobre a Educação Infantil e sobre a movimentação, entendendo que antes de escrever, a criança precisa pular, correr, se equilibrar, experimentar, cantar e conhecer seu corpo e suas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto *Saco de Brinquedos* foi uma experiência significativa tanto para as crianças quanto para os estudantes participantes do PIBID, a proposta feita pela professora Carmen, possibilitou momentos de aprendizagem, criatividade e interação, ele incentivou as crianças a explorarem sua imaginação por meio da confecção de seus próprios brinquedos. O processo de construção contribuiu para que elas desenvolvessem autonomia, as formas como se expressam e sua socialização, o que é essencial para o desenvolvimento das crianças no espaço da Educação Infantil.

Além disso, o projeto mostrou como é importante proporcionar para as crianças experiências que valorizem sua imaginação, o faz de conta e sua criatividade no brincar, permitindo que elas sejam protagonistas de suas próprias criações. Quando abrimos espaço para que elas experimentem, testem ideais e construam com materiais não estruturados ou acessíveis, acabamos fortalecendo sua relação com o brincar e com o espaço escolar.

É importante ressaltar também como o trabalho interdisciplinar entre os cursos de Pedagogia e Educação Física possibilitou a troca de conhecimentos, experiências e diferentes olhares sobre o desenvolvimento infantil, este trabalho em conjunto contribuiu para a construção de planejamentos que tinham como foco não somente aspectos cognitivos mas também a movimentação, como se expressam e diferentes formas de aprendizagem das crianças.

Concluo que a experiência vivenciada no projeto reforçou a importância do planejamento, da organização do mesmo e do espaço escolar, e de compreender o universo infantil, assim como suas curiosidades, brincadeiras e formas de interação, entender isso é fundamental para construção de práticas pedagógicas mais significativas. O projeto *Saco de Brinquedos* ressaltou como atividades simples, quando são bem planejadas e realizadas de forma colaborativa, podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação dos futuros professores.

AGRADECIMENTOS (Opcional)

REFERÊNCIAS

BUSS-SIMÃO, Márcia. Educação Física na Educação Infantil: compartilhando olhares e construindo saberes entre a teoria e a prática. Cadernos de formação, v.2, n.1, 2011.

BENJAMIN, Walter. História cultural do brinquedo. In: BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Editora 34, 2002. (Texto original de 1928).

URBIM, Carlos; CASTILHOS, Laura. *Dave, o monstro solitário*. Porto Alegre: Projeto, 2010.

PRADO, Gabi. *JP, super-herói*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2021.

JACOBS, Joseph. *Os Três Porquinhos*. Adaptação de Cláudia Marianno. São Paulo: Todolivre, 2010.